

## **DICIONÁRIO DE LÍNGUA INDÍGENA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O FAZER LEXICOGRÁFICO**

*Denise Silva* (UNESP/FCLAR)  
[denisemiranda83@gmail.com](mailto:denisemiranda83@gmail.com)

Este trabalho é resultado parcial do projeto "Estudo lexicográfico da língua Terena: proposta de um dicionário bilíngüe português-Terena" e tem como objetivo fazer uma discussão sobre os aspectos a serem considerados na elaboração de um dicionário bilíngüe enfatizando a teoria e a prática lexicográfica e a metodologia a ser utilizada na elaboração de um dicionário bilíngüe para línguas indígenas. Para tanto elegemos como suporte teórico Dapena (2002), Borba (2003), Landau (1989), Haensch et al (1982), Welker (2004) e Carvalho (2001). Sobre a estrutura de um dicionário bilíngüe Carvalho (2001, p.64) aponta que "para uma melhor compreensão dos componentes do dicionário bilíngüe, os lexicógrafos costumam subdividi-lo em macro e microestruturas", sendo que "a primeira refere-se ao lema e a segunda corresponde a estrutura interna do verbete. Juntas, estas estruturas formam um texto lexicográfico". Neste trabalho discutiremos a composição de um dicionário bilíngüe, o estabelecimento do cópus, a estrutura do dicionário, os critérios a serem considerados na seleção das entradas, as decisões de macro e microestrutura. Trata-se de um trabalho bibliográfico, em andamento, com uma discussão interessante a ser compartilhada.